Livro Questões Resolvidas

PORTUGUÊS

Ortografia - Sintaxe - Regência

Prof. Dermes

ESTUDE EM CASA

115 QUESTÕES

Os temas de maior "peso" em todas as PROVAS, respondidos e comentados com dicas, esquemas, avaliações sobre as questões, além do resumo da teoria.

prof.com.partilhando

EDICASE digital

Expediente

EDICASE
!!! Gestão de Negócios

prof.com.partilhando

Direção Geral
Joaquim Carqueijó

Gestão de Canais
Vanusa Batista e Wellington Oliveira

Gestão Administrativa Financeira
Elisiane Freitas, Vanessa Pereira,
e Pedro Moura

Mídias Digitais
Clausilene Lima e Sergio Laranjeira

Distribuição em Bancas e Livrarias
Total Express Publicações (Grupo Abril)

TOTAL publicações — Uma empresa Abril

EDICASE EUROPA

Sócia-gerente
Adriana Andrade
geral@edicase.pt

EDICASE
!!! publicações

Publisher
Joaquim Carqueijó

Produção Editorial
Tami Oliveira

Design
Julio Cesar Prava

Redação
Matilde Freitas (MTB 67769/SP)
e Saula Lima (MTB 82535/SP)

Imagens: Adobe Stock / Shutterstock

Atendimento ao Leitor
Redação
atendimento@caseeditorial.com.br

Edições Anteriores
http://loja.caseeditorial.com.br

Vendas no Atacado
(11) 3772-4303 - ramal 209
vanusa@edicase.com.br

Produto desenvolvido por:

Editora Filiada

ANER
www.aner.org.br

PROIBIDA A REPRODUÇÃO
total ou parcial sem prévia autorização da editora.

PRESTIGIE O JORNALEIRO:
compre sua revista na banca

NOS SIGA NAS REDES SOCIAIS!

/edicasepublicacoes
/edicasepublicacoes
/edicasepublicacoes
/edicasepublic

http://loja.caseeditorial.com.br

prof.com.partilhando

INTRODUÇÃO

Embora diversos vestibulares e processos seletivos não apresentem mais questões "decorebas" e solicitem do candidato análises de fatos linguísticos em determinados contextos, muitos concursos ainda se valem de questões que exigem do candidato conhecimentos da norma culta da língua geralmente fora de qualquer contexto.

Por esse motivo, as questões de múltipla escolha e os exercícios a seguir visam auxiliar aqueles que farão esse tipo de prova, o que não significa que não poderão servir como material de revisão para candidatos que farão outros modelos de prova.

Os exercícios desta edição privilegiam não apenas a nova ortografia, mas também sintaxe e regência.

SOBRE O MESTRE

Autor de diversos livros com milhares de exemplares vendidos, Ademir Barbosa Júnior (prof. Dermes) leciona Língua Portuguesa, Redação e Literatura desde 1991, com experiência do Ensino Fundamental à pós-graduação, tendo participado de bancas de vestibulares, processos seletivos e avaliações diagnósticas. Integrou diversos projetos e prestou assessoria na criação de disciplinas acadêmicas, em nível universitário. Mestre em Literatura Brasileira pela Universidade de São Paulo (USP), bacharel em Francês/Português, é professor universitário, tradutor, revisor e terapeuta holístico.

Contatos: prof.dermes@yahoo.com.br;

Orkut: Dermes; Twitter: @ProfDermes

QUESTÕES ORTOGRAFIA

prof.com.partilhando

prof.com.partilhando

1. EXERCÍCIO COMENTADO

Assinale a alternativa em que há erro de grafia na expressão sublinhada:

a) Calou-se, por isso todos lhe puseram a culpa.
b) Ele não saiu; tampouco eu fui à escola.
c) Mudou-se de residência a fim de ficar mais próximo do trabalho.
d) Costumavam chegar a desoras.
e) Ele chegou por ventura a lhe narrar o acontecido?

Comentário: de acordo com a Norma Culta da Língua, a grafia é "porventura". Observe-se no exercício a importância de não se confundir "afim" ("para") com "afim" ("semelhante"). **Resposta:** E

2. EXERCÍCIO COMENTADO

Assinale o exemplo em que há erro na grafia da expressão sublinhada (os elementos deveriam se apresentar aglutinados ou separados):

a) Suas ideias correm de alto a baixo.
b) Suas ideias não ficam abaixo das minhas.
c) Não fez nada de mais.
d) Ele estuda de mais.
e) N. D. A.

prof.com.partilhando

Comentário: a grafia seria "demais". No caso da alternativa "c", para conferir a grafia, basta substituir "de mais" por "de menos" ou "extraordinário": "Não fez nada de menos"/"Não fez nada de extraordinário". **Resposta: D**

3. EXERCÍCIO COMENTADO

Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas da frase:

"... era um ... filme, foi programado para apenas uma... ."

a) Por que-mau-sessão.
b) Por que-mal-seção.
c) Por quê-mau-seção.
d) Porque-mal-sessão.
e) Porque-mau-sessão.

Comentário: "Porque" explicativo, não interrogativo. "Mau" como antônimo de "bom". "Sessão" de cinema, de teatro etc.
Resposta: E

4. EXERCÍCIO COMENTADO

As silabadas, ou erros de prosódia, são frequentes no uso da língua. Assinale a alternativa em que não ocorre nenhuma silabada:

a) Eis aí um protótipo de rúbrica de um homem vaidoso.
b) Para mim a humanidade está dividida em duas metades: a dos filântropos e a dos misântropos.
c) Os arquétipos de iberos são mais pudicos do que se pensa.
d) Nesse interim chegou o médico com a contagem dos leucocitos e o resultado da cultura de lêvedos.
e) Ávaro de informações, segui todas as pegadas do éfebo.

Comentário: "Iberos" e "pudicos", e não "íberos" e "púdicos". Observe, nas demais alternativas, as alterações que ferem a Norma Culta da Língua. **Resposta: C**

5. EXERCÍCIO COMENTADO

"Fui até a porta. Abri-a e vi os que estavam esperando o ônibus."

As palavras em destaque são, pela ordem:

a) artigo, preposição, pronome átono, artigo.
b) preposição, pronome átono, artigo, preposição.
c) preposição, pronome oblíquo, artigo, pronome demonstrativo.
d) artigo, pronome átono, pronome demonstrativo, artigo.

Comentário: talvez o candidato encontre dificuldade em identificar o pronome demonstrativo, entretanto, basta uma simples substituição: "vi os que estavam esperando"/"vi aqueles que estavam esperando". **Resposta: D**

6. EXERCÍCIO COMENTADO

Dentre as seguintes frases, assinale aquela que **não** contém ambiguidade:

a) Peguei o ônibus correndo.
b) Esta palavra pode ter mais de um sentido.
c) O guarda deteve o suspeito em sua casa.
d) O menino viu o incêndio do prédio.
e) Deputado fala da reunião no Canal 2.

Comentário: ainda que não seja aparente à primeira vista, a ambiguidade aparece nas alternativas a, c, d e e. **Resposta: B**

7. EXERCÍCIO COMENTADO

Chama-se pleonasmo a redundância de termos. Assinale o pleonasmo que a língua padrão repudia:

a) A pessoa que a vi no cinema era mais gorda.
b) Palavra de rei não volta atrás.
c) Este fora o seu pedido dela.
d) Vi com estes olhos que a terra há de comer.
e) Sabedor, nunca o fui.

Comentário: nos demais casos, ou se trata de pleonasmo estilístico (alternativas "c" e "e"), ou de formas consagradas pela língua coloquial. **Resposta: A**

8. EXERCÍCIO COMENTADO

Assinale a alternativa em que a palavra grifada não se classifica como adjetivo:

a) Seus olhos tinham o mesmo brilho <u>úmido</u> das uvas.
b) A esposa <u>exemplar</u> poupava-lhe os dissabores.
c) Não faz <u>mal</u> – respondeu-lhe o diretor.
d) Seja <u>breve</u>.
e) Esperaram <u>juntos</u> no topo da escada.

Comentário: "Mal" é antônimo de "bem". Ambos são advérbios. **Resposta: C**

9. EXERCÍCIO COMENTADO

"<u>Mal</u> o sol se escondeu, começamos a sentir a melancolia do anoitecer."

Morfologicamente, a palavra sublinhada é:

a) adjetivo.
b) substantivo.
c) advérbio.
d) conjunção.

Comentário: para tirar a prova, substituir "mal" por "quando". **Resposta: D**

10. EXERCÍCIO COMENTADO

Indique a alternativa em que não é atribuída a ideia de superlativo ao adjetivo:

a) É uma ideia agradabilíssima.
b) Era um rapaz alto, alto, alto.
c) Saí de lá hipersatisfeito.
d) Almocei tremendamente bem.
e) É uma moça assustadoramente alta.

Comentário: "Assustadoramente", nesse contexto, tem o sentido de "muito", "bastante", contudo, sem a ideia de superlativo. **Resposta: D**

11. EXERCÍCIO COMENTADO

Assinale a frase incorreta, quanto à flexão do grau do adjetivo.

a) Que tristezas são mais ruins que as nossas?
b) A proposta era mais boa do que má.
c) A proposta era mais má do que boa.
d) Minha casa é mais grande do que pequena.

Comentário: alternativas complexas. Em "a", a forma empregada deveria ser "piores", e não "mais ruins". Nos demais casos, "mais" funciona como advérbio que caracteriza formas mais conhecidas no português europeu do que no brasileiro. **Resposta: A**

12. EXERCÍCIO COMENTADO

Vai ... à carta minha fotografia. Essas pessoas cometeram crime de ... -patriotismo. Elas ... não quiseram colaborar.

a) incluso-leso-mesmo.
b) inclusa-leso-mesmas.
c) inclusa-lesa-mesmas.
d) incluso-leso-mesmas.
e) inclusa-lesa-mesmo.

Comentário: observe a concordância: "minha fotografia"/ "inclusa"; "patriotismo"/"leso"; "elas"/"mesmas". **Resposta: B**

13. EXERCÍCIO COMENTADO

Todas as concordâncias nominais são corretas, exceto em:

a) Seguem anexo as notas promissórias.
b) Escolhemos má hora e lugar para a festa.
c) A justiça declarou culpados o réu e a ré.
d) A moça usava uma blusa verde-clara.
e) Estou quite com meus compromissos.

Comentário: de acordo com a Norma Culta da Língua, "Seguem anexas as notas promissórias" ou "Seguem em anexo as notas promissórias". **Resposta: A**

14. EXERCÍCIO COMENTADO

Marque a alternativa cuja sequência preenche corretamente as lacunas deste período:

"Muito ..., disse ela. Vocês procederam..., considerando meu ponto de vista e minha argumentação... ."

a) obrigado-certos-sensata.
b) obrigada-certo-sensatos.
c) obrigada-certos-sensata.
d) obrigada-certos-sensatos.
e) obrigado-certo-sensatos.

Comentário: "Muito obrigada" tem de concordar com "ela". "Certo" é advérbio, caracterizando "procederam". "Sensatos" concorda com "meu ponto de vista e minha argumentação".
Resposta: B

15. EXERCÍCIO COMENTADO

Assinale a frase que encerra um erro de concordância verbal:

a) Fui eu quem lhe explicou o problema.
b) Quantos de vós estais dispostos a ir?
c) Lúcia era filha de um casal de velhos que a idolatrava.
d) Haver-se-á de cumprir as leis.
e) Ficou na gaveta o dinheiro e as joias.

Comentário: "Haver-se-ão de cumprir as leis." Trata-se de forma sintética da voz passiva analítica "As leis haverão de ser cumpridas". Nesse caso, o verbo "haver" é auxiliar, não indica tempo decorrido e, portanto, deve ser flexionado para concordar com "leis" (plural). **Resposta: D**

16. EXERCÍCIO COMENTADO

Assinale a frase em que há erro de concordância:

a) *Os Sertões* possuem um sopro épico.
b) Promove-se festas beneficentes no meu colégio.
c) Fala-se de festas em que se assiste a filmes culturais.
d) Há dois anos, os Estados Unidos invadiram a Líbia.
e) Fui eu quem resolveu a adoção de tal medida.

Comentário: "Promovem-se festas beneficentes no meu colégio". Trata-se de forma sintética da voz passiva analítica "Festas beneficentes são promovidas no meu colégio". **Resposta: B**

17. EXERCÍCIO COMENTADO

Indique a alternativa que preenche adequadamente as lacunas da frase:

"... anos que o homem se pergunta: se não ... medos, como ... esperanças?"

a) Faz-houvesse-existiriam.
b) Fazem-houvesse-existiriam.
c) Fazem-houvessem-existiriam.
d) Faz-houvesse-existiria.
e) Faz-houvessem-existiria.

Comentário: "Faz anos" – verbo "fazer" indicando tempo decorrido (3ª pessoa do singular).
"Se não houvesse medos" – verbo "haver" com o sentido de "existir" (3ª pessoa do singular).
"Existiriam" concorda com "esperanças". **Resposta: A**

18. EXERCÍCIO COMENTADO

Considerando-se as palavras "família", "ônibus", "constrói" e"feiura", assinale a única descrição quanto à acentuação que não se refere a uma delas:

a) A palavra é acentuada porque é uma paroxítona terminada em ditongo crescente.
b) A palavra é acentuada porque é uma proparoxítona.
c) A palavra não é acentuada por conter "i" tônico depois de um ditongo.
d) A palavra é acentuada porque é uma oxítona terminada em ditongo aberto.
e) N. D. A.

Comentário: a alternativa selecionada é autoexplicativa. **Resposta:** C

19. EXERCÍCIO COMENTADO

Assinale a alternativa INCORRETA, segundo o novo acordo ortográfico.

a) idéia
b) herói
c) pólen
d) Grajaú
e) princípios

Comentário: tem-se "ideia" no lugar de "idéia". **Resposta: A**

20. EXERCÍCIO COMENTADO

Leia o texto abaixo, cuja acentuação foi omitida:

"Todas as pessoas que tem muito poder acabam sós. Outras que não tem nada são as que veem o mundo de outra maneira, com mais carinho e cuidado com o próximo."

Assinale a opção correta:

a) Na linha 1, deve ser colocado um acento agudo.
b) Nas linhas 1 e 2, devem ser colocados dois acentos agudos e um circunflexo.
c) Na linha 2, devem ser colocados dois acentos agudos.
d) Na linha 1, deve ser colocado um acento circunflexo.
e) Nas linhas 1 e 2, devem ser colocados dois acentos circunflexos.

Comentário: "Tem" (singular) difere de "têm" (plural). O acento diferencial no plural permanece de acordo com a nova ortografia. **Resposta:** E

21. EXERCÍCIO COMENTADO

Assinale a alternativa correta:

a) Eles vêem
b) Eles veêm
c) Eles lêem
d) Eles veem
e) Eles têem

Comentário: O acento circunflexo (^) caiu nas vogais duplas de "leem", "deem", "creem" e "veem". **Resposta:** D

22. EXERCÍCIO COMENTADO

Das palavras seguintes, há uma em que a grafia está errada. Assinale o item em que isso ocorre:

a) girassol – pontapé –paraquedas
b) ex-presidente – subumano – além-mar
c) superinteressante – superamigo – interescolar
d) circum-navegação – pan-americano – interestadual
e) superresistente – superinteressante – anti-inflamatório

Comentário: super-resistente. **Resposta:** E

23. EXERCÍCIO COMENTADO

Assinale, entre as séries que se seguem, aquela em que pelo menos uma palavra apresenta erro de grafia:

a) hipermercado – intermunicipal – superproteção
b) anti-higiênico – coerdeiro – sobre-humano
c) super-homem – autoescola – infra-estrutura
d) infraestrutura – anteontem – autoestrada.
e) semiaberto – anteontem – autoestrada.

Comentário: infraestrutura. **Resposta: C**

24. EXERCÍCIO COMENTADO

Assinale a alternativa CORRETA, segundo o novo acordo ortográfico:

"O pronunciamento do parlamentar na ... da peça de teatro teve repercussão na impressa, de modo que o outro deputado, ao desembarcar do seu ... rumo à cidade de ... , no estado do ... , também falou sobre o assunto: Os que ... jornais saberão do que estou falando."

a) Estréia – vôo – Parnaíba – Piauí – lêem.
b) Estreia – vôo – Parnaiba – Piaui – lêem.
c) Estreia – voo – Parnaíba – Piaui – leem.
d) Estreia – voo – Parnaíba – Piauí – leem.
e) Estreia – voo – Parnaíba – Piauí – lêem.

Comentário: as palavras sem acento da alternativa selecionada focam situações em que o acento gráfico foi abolido pela nova ortografia. **Resposta: D**

25. EXERCÍCIO COMENTADO

Com o novo acordo, quantas letras passa a ter o alfabeto da língua portuguesa?

a) 23
b) 26
c) 28
d) 20
e) 21

Comentário: são 26 letras, incluindo K, W e Y. **Resposta: B**

26. EXERCÍCIO COMENTADO

De acordo com as novas regras para o hífen, passarão a ser corretas as grafias:

a) Coautor, antissocial e micro-ondas.
b) Co-autor, anti-social e micro-ondas.
c) Coautor, antissocial e microondas.
d) Co-autor, antissocial e micro-ondas.
e) Coautor, anti-social e microondas.

Comentário: a resposta correta é autoexplicativa. **Resposta: A**

27. EXERCÍCIO COMENTADO

Pela nova regra, apenas uma dessas palavras pode ser assinalada com acento circunflexo. Qual delas?

a) Vôo
b) Crêem
c) Enjôo
d) Pôde
e) Lêem

Comentário: o acento – diferencial – em "pôde" (pretérito perfeito do indicativo) serve para distinguir a forma verbal de "pode" (presente do indicativo). **Resposta: D**

28. EXERCÍCIO COMENTADO

A regra atual para acentuação no português do Brasil manda tirar o acento de todos os ditongos abertos "éu", "éi", "ói" (como "assembléia", "céu" ou "dói"). Pelo novo acordo, palavras desse tipo passam a ser escritas:

a) Assembléia, dói, céu.
b) Assembléia, doi, ceu.
c) Assembléia, dói, ceu.
d) Assembleia, dói, céu.
e) Assembleia, doi, céu.

Comentário: "Assembleia" não possui mais acento. **Resposta: D**

29. EXERCÍCIO COMENTADO

Qual das alternativas abaixo apresenta todas as palavras grafadas corretamente?

a) bússola, império, platéia, cajú, Panamá
b) bussola, imperio, plateia, caju, Panama
c) bússola, imperio, plateia, caju, Panamá
d) bússola, império, plateia, caju, Panamá
e) bussola, imperio, plateia, cajú, Panamá

Comentário: privilegia-se o caso de "plateia", sem acento gráfico, conforme a nova ortografia, e "caju", pelo fato de muitos acentuarem o "u" oxítono, destoando das regras de acentuação gráfica. **Resposta: D**

30. EXERCÍCIO COMENTADO

Qual das frases está redigida de acordo com a nova ortografia?

a) É preciso ter autoestima e autocontrole para coordenar o projeto de infraestrutura recém-aprovado, ainda muito polêmico e com ajustes a fazer.
b) É preciso ter auto-estima e autocontrole para coordenar o projeto de infra-estrutura recém-aprovado, ainda muito polemico e com ajustes a fazer.
c) É preciso ter auto-estima e autocontrole para co-ordenar o projeto de infraestrutura recémaprovado, ainda muito polêmico e com ajustes a fazer.

d) É preciso ter auto-estima e auto-controle para coordenar o projeto de infra-estrutura recém-aprovado, ainda muito polemico e com ajustes a fazer.
e) É preciso ter auto-estima e auto-controle para co-ordenar o projeto de infraestrutura recém-aprovado, ainda muito polêmico e com ajústes a fazer.

Comentário: o exercício valoriza a grafia de vocábulos que empregam prefixos. **Resposta: A**

31. EXERCÍCIO COMENTADO

Em quais das alternativas abaixo há apenas palavras grafadas de acordo com a nova ortografia da língua portuguesa?

a) Pára-choque, ultrassonografia, relêem, União Européia, inconseqüente, arquirrival, saúde.
b) Para-choque, ultrassonografia, releem, União Europeia, inconsequente, arquirrival, saude.
c) Para-choque, ultrassonografia, releem, União Europeia, inconsequente, arquirrival, saúde.
d) Parachoque, ultra-sonografia, releem, União Européia, inconsequente, arqui-rival, saúde.
e) Pára-choque, ultra-sonografia, relêem, União Européia, inconseqüente, arqui-rival, saúde.

Comentário: idem à questão anterior, acrescentando-se a queda de acentuação gráfica em "Europeia", o caso de abolição do uso de trema em "inconsequente" e a acentuação gráfica motivada por hiato em "saúde". **Resposta: C**

32. EXERCÍCIO COMENTADO

Nenhum vocábulo deve receber acento gráfico, **exceto**:

a) abacaxi
b) ideia
c) assembleia
d) heroi
e) voo

Comentário: "herói" possui acento gráfico. **Resposta:** D

33. EXERCÍCIO COMENTADO

Identifique a alternativa em que há um vocábulo cuja grafia não atende ao previsto no acordo ortográfico:

a) aguentar - tranquilidade - delinquente - arguir - averiguemos.
b) cinquenta - aguemos - linguística - equestre - eloquentemente.
c) apaziguei - frequência - arguição - delinquência - sequestro.
d) averiguei - inconsequente - bilíngue - linguiça - quinquênio.
e) sequência - redargüimos - lingueta - frequentemente - bilíngue.

Comentário: pela nova ortografia, o uso do trema foi abolido.
Resposta: E

34. EXERCÍCIO COMENTADO

Identifique a alternativa em que um dos vocábulos, segundo o Acordo Ortográfico, recebeu indevidamente acento gráfico:

a) céu – réu – véu.
b) chapéu – ilhéu – incréu.
c) anéis – fiéis – réis.
d) mói – herói – jóia.
e) anzóis – faróis – lençóis.

Comentário: o vocábulo "joia" não possui mais acento gráfico. **Resposta: D**

35. EXERCÍCIO COMENTADO

O uso do acento diferencial, consoante as novas regras, é facultativo nos seguintes casos, **exceto** em:

a) fôrma (significando molde).
b) pôde (no pretérito perfeito do indicativo).
c) cantámos (no pretérito perfeito do indicativo).
d) amámos (no pretérito perfeito do indicativo).
e) dêmos (no presente do subjuntivo).

Comentário: Verifique o exercício 27, que trata do acento diferencial em "pôde". **Resposta: B**

36. EXERCÍCIO COMENTADO

Assinale o par de palavras parônimas:

a) céu - seu
b) paço - passo
c) eminente - evidente
d) descrição - discrição

Comentário: ver lista de parônimos (p. 32). **Resposta: D**

37. EXERCÍCIO COMENTADO

Cauda/rabo, calda/açúcar derretido para doce. São, portanto, palavras homônimas. Associe as duas colunas e assinale a alternativa com a sequência correta.

1 - conserto	( ) valor pago
2 - concerto	( ) juízo claro
3 - censo	( ) reparo
4 - senso	( ) estatística
5 - taxa	( ) pequeno prego
6 - tacha	( ) apresentação musical

a) 5 - 4 - 1 - 3 - 6 - 2
b) 5 - 3 - 2 - 1 - 6 - 4
c) 4 - 2 - 6 - 1 - 3 - 5
d) 1 - 4 - 6 - 5 - 2 - 3

Comentário: alternativa autoexplicativa. **Resposta: A**

38. EXERCÍCIO COMENTADO

Assinale a alternativa em que todas as palavras devem ser escritas com "j".

a) ...irau, ...iboia, ...egue
b) gor...eio, privilé...io, pa...em
c) ma...estoso, ...esto, ...enipapo
d) here...e, tre...eito, berin...ela

Comentário: "privilégio", "gesto", "herege". **Resposta: A**

39. EXERCÍCIO COMENTADO

Assinale a alternativa que apresenta um erro de ortografia:

a) enxofre, exceção, ascensão
b) abóbada, asterisco, assunção
c) despender, previlégio, economizar
d) adivinhar, prazerosamente, beneficente

Comentário: "privilégio". **Resposta: C**

40. EXERCÍCIO COMENTADO

Assinale a alternativa que completa as lacunas da frase abaixo, na ordem em que aparecem. "O Brasil de hoje é diferente, ... os ideais de uma sociedade ... justa ainda permanecem."

a) mas - mas
b) mais - mas
c) mas - mais
d) mais - mais

Comentário: conjunção "mas", advérbio "mais". **Resposta: C**

41. EXERCÍCIO COMENTADO

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do seguinte período: "Em ... plenária, estudou-se a ... de terras a ... japoneses."

a) seção - cessão - emigrantes
b) cessão - sessão - imigrantes
c) sessão - secção - emigrantes
d) sessão - cessão - imigrantes

Comentário: "cessão"/ceder. "Imigrante" é o que chega do exterior; "emigrante", o que parte para o exterior. **Resposta: D**

42. EXERCÍCIO COMENTADO

Assinale a alternativa que contém um erro de ortografia:

a) beleza, duquesa, francesa
b) estrupar, pretensioso, deslizar
c) esplêndido, meteorologia, hesitar
d) cabeleireiro, consciencioso, manteigueira

Comentário: "estuprar". **Resposta: B**

43. EXERCÍCIO COMENTADO

Assinale a alternativa correta quanto à grafia das palavras:

a) atraz - ele trás
b) atrás - ele traz
c) atrás - ele trás
d) atraz - ele traz

Comentário: "traz" (verbo trazer). **Resposta: B**

44. EXERCÍCIO COMENTADO

Quanto à sinonímia, associe a coluna da esquerda com a da direita e indique a sequência correta.

1 - insigne	( ) ignorante
2 - extático	( ) saliente
3 - insipiente	( ) absorto
4 - proeminente	( ) notável

a) 2-4-3-1
b) 3-4-2-1
c) 4-3-1-2
d) 3-2-4-1

Comentário: alternativa autoexplicativa. **Resposta: B**

45. EXERCÍCIO COMENTADO

Assinale a palavra graficamente correta:

a) bandeija

b) mendingo

c) irrequieto

d) carangueijo

Comentário: "bandeja", "mendigo" e "caranguejo". **Resposta: C**

46. EXERCÍCIO COMENTADO

Assinale o par de palavras antônimas:

a) pavor - pânico

b) pânico - susto

c) dignidade - indecoro

d) dignidade - integridade

Comentário: de fato, trata-se da única ocorrência de antônimos nas alternativas. **Resposta: C**

47. EXERCÍCIO COMENTADO

O antônimo para a expressão "época de estiagem" é:

a) tempo quente
b) tempo de ventania
c) estação chuvosa
d) estação florida

Comentário: de fato, trata-se da única ocorrência de antônimos nas alternativas. **Resposta: C**

48. EXERCÍCIO COMENTADO

Em que caso todos os vocábulos são grafados com "x"?

a) ...ícara, ...ávena, pi...e, ...ácara
b) ...enófobo, en...erido, en...erto, be...iga
c) li...ar, ta...ativo, sinta...e, bro...e
d) ê...tase, e...torquir, ...u...u, ...ilrear

Comentário: "chávena", "chácara", "broche", "chilrear", "chu-chu". **Resposta: B**

49. LÍNGUA: MODO DE USAR

Língua: como usar, como não usar? Da mesma forma como as roupas são utilizadas: assim como não é adequado mergulhar de terno, não se vai a um fórum de sunga. Quando se conversa com alguém pela internet, por exemplo, é possível teclar "vc", no lugar de "você", mas isso seria inadequado em um documento oficial.

Imagine um jogador de futebol que, durante uma partida, se valesse da Norma Culta da Língua. Não seria estranho ouvir algo como "Por favor, passe-me a bola!"? Além de estranho, não daria nem tempo de o outro jogador ouvir o pedido.

Determinados usos, embora franqueados pela Norma Culta da Língua, podem soar estranhos. Em caso de dúvida, ou de não se sentir à vontade, é simples: substitua as palavras e/ou expressões por outras. Exemplos:

Norma Culta	Usos corretos que geram dúvidas	Palavras ou expressões substitutas
Bastantes	Tenho bastantes amigos.	Tenho muitos amigos.
Ares-condicionados	Em casa, são dois ares-condicionados.	Em casa, são dois aparelhos de ar-condicionado.
Gravidezes	Não tive dores nas duas gravidezes.	Não tive dores nas duas gestações.

50. UM POUCO DE TEORIA

HOMÔNIMOS E PARÔNIMOS		
Homônimos	Vocábulos com pronúncias iguais, mas significados diferentes.	seção/secção (corte, setor), sessão (reunião), cessão (ato de ceder, concessão)
Parônimos	Vocábulos com pronúncias parecidas, mas significados diferentes.	cavaleiro (o que monta a cavalo), cavalheiro (gentil)

PORQUE, PORQUÊ, POR QUÊ E POR QUE		
Porque	Utilizado para causas e explicações. Pode ser empregado como sinônimo de pois.	Dormi porque estava cansado. Você o ama porque ele é rico?
Porquê	Substantivo utilizado como sinônimo de motivo/razão.	Revelou o porquê do seu gesto.
Por quê	Utilizado antes de sinal de pontuação.	Não veio nem disse por quê.
Por que	Sinônimo de por que motivo, por qual, pelo qual...	Por que você não veio? Sabemos a razão por que ela se foi.

GRAFIAS DE ALGUNS HOMÔNIMOS		
A baixo	Ao contrário de alto.	O risco na parede vai de alto a baixo.
Abaixo	Nos outros casos.	Os abaixos citados comprometem-se a vir. Jogou a casa abaixo.
A cima	Ao contrário de baixo.	De baixo a cima, o prédio é só alegria.
Acima	Nos outros casos.	Seguiu ladeira acima.
Afim	Semelhante, igual.	Temos ideias afins.
A fim de	Para.	Escrevi a fim de ser compreendido.
À-toa	Insignificante, fácil, vil.	Este é um problema à-toa.
À toa	Ao acaso, em vão.	Trabalhei à toa.
De baixo	Antônimo de <u>de cima</u>.	O que vem de baixo não me atinge.
Debaixo	Antônimo de <u>em cima</u>.	Está debaixo do armário.
Senão	Do contrário.	Faça, senão não sairá.
	Mas sim.	Não faço outra coisa senão pensar em você.
	A não ser.	Ninguém senão você mesma poderá resolver a questão.
Se não	Nos outros casos.	Se não formos lá, não saberemos. Se não, você vai ver.
Tampouco	Também não.	Não ama, tampouco odeia.
Tão pouco	Muito pouco.	Joga tão pouco!

ALGUNS HOMÔNIMOS E PARÔNIMOS	
Acender	Atear fogo, ligar
Ascender	Subir
Acerca de	A respeito de, sobre
Cerca de	Aproximadamente
Há cerca de	Há aproximadamente (tempo)
Arrear	Pôr arreios
Arriar	Abaixar
Caçar	Perseguir, pegar
Cassar	Anular
Cela	Cômodo para dormir, de prisão, mosteiro
Sela	Arreio
Censo	Recenseamento
Senso	Discernimento
Cheque	Ordem de pagamento
Xeque	Lance de xadrez; risco; soberano
Comprimento	Extensão
Cumprimento	Saudação; realização
Concerto	Acordo; sessão musical
Conserto	Reparo
Coser	Costurar
Cozer	Cozinhar
Descrição	Ato de descrever
Discrição	Qualidade de discreto
Despensa	Local onde se guardam mantimentos
Dispensa	Isenção, licença
Despercebido	Não percebido
Desapercebido	Desprovido
Emergir	Vir à tona
Imergir	Afundar, mergulhar
Emigrar	Sair de um país
Imigrar	Entrar em um país
Eminente	Célebre, respeitável

Iminente	Prestes a acontecer
Estada	Tempo de permanência de pessoa
Estadia	Tempo de permanência de veículo
Flagrante	Ato de flagrar; evidente
Fragrante	Perfumado
Fluir	Correr
Fruir	Aproveitar, desfrutar
História	Narrativa documental
Estória	Narrativa ficcional
Imoral	Contra a moral
Amoral	Indiferente à moral, sem moral
Infligir	Aplicar castigo ou pena.
Infringir	Transgredir
Mal	Antônimo de bem; assim que
Mau	Antônimo de bom
Mandado	Ordem judicial
Mandato	Missão, duração do exercício de cargo
Precedente	Antecedente
Procedente	Proveniente, originário
Previdência	Antevidência; sistema
Providência	Medida; intervenção divina
Ratificar	Concordar, assinar
Retificar	Corrigir
Ruço	Desbotado; nevoeiro
Russo	De origem russa
Sobrescrever	Endereçar, escrever sobre
Subscrever	Assinar
Tachar	Acusar, censurar
Taxar	Estipular, qualificar, tributar
Tráfego	Trânsito
Tráfico	Comércio lícito ou ilícito
Vultoso	Volumoso
Vultuoso	Com rubor na face

QUESTÕES SINTAXE

1. EXERCÍCIO COMENTADO

Nos textos abaixo há uma concordância equivocada em relação à norma culta. Assinale-a:

a) Devia haver muitos problemas ali.
b) Pode haver dúvidas do fato?
c) Devia ser duas horas da manhã.
d) Hão de existir outros indícios.
e) Hão de se haver comigo aqueles patifes.

Comentário: "Deviam ser duas horas." Atenção a "Hão de existir..." e "Hão de se haver...". O verbo "haver" está flexionado porque é auxiliar, e não aparece no sentido de existir, quando deve estar na 3ª pessoa do singular. **Resposta:** C

2. EXERCÍCIO COMENTADO

Havia alunos no parque. O sujeito é:

a) oculto.
b) simples.
c) não existe sujeito.
d) composto.
e) indeterminado.

Comentário: sujeito inexistente. "Alunos no parque" é objeto direto. **Resposta: C**

3. EXERCÍCIO COMENTADO

No período "Cumpriria com as obrigações, certamente" a função sintática do elemento sublinhado é:

a) complemento nominal.
b) objeto direto.
c) objeto direto preposicionado.
d) objeto indireto.
e) sujeito.

Comentário: Cumprir algo. Trata-se, portanto, de objeto direto. Como vem precedido de preposição (provavelmente por razões de estilo), é objeto direto preposicionado. **Resposta: C**

4. EXERCÍCIO COMENTADO

Em "Na mocidade, muitas coisas lhe haviam acontecido", temos oração:

a) sem sujeito.
b) com sujeito oculto.
c) com sujeito indeterminado.
d) com sujeito simples e claro.
e) com sujeito composto.

Comentário: sujeito: "muitas coisas". **Resposta: D**

5. EXERCÍCIO COMENTADO

Há sujeito composto em:

a) Deus, Deus, que farei?
b) Os livros contemplei, os quadros e as outras obras de arte.
c) Nós, os homens de futuro, venceremos.
d) Foram João e Maria.
e) Ontem foi João, e José hoje.

Comentário: sujeito composto: "João e Maria". Núcleos: "João", "Maria". Atente para a alternativa "e", em que há duas orações, tendo cada uma delas um sujeito simples: o da primeira é "João"; o da segunda (cujo verbo é elíptico) é "José". **Resposta: D**

6. EXERCÍCIO COMENTADO

Assinale a frase em que há complemento nominal:

a) Necessito de apoio.
b) De apoio eu necessito.
c) Tenho necessidade de apoio.
d) Tenho sido apoiado.
e) Nenhuma das anteriores.

Comentário: "De apoio" complementa o nome (substantivo) "necessidade". **Resposta:** C

7. EXERCÍCIO COMENTADO

Há sujeito indeterminado em:

a) Vivo feliz.
b) Vive-se feliz.
c) Chove muito.
d) Fui à Europa.
e) Faz calor.

Comentário: não se conhece com precisão quem vive feliz. No caso, o "se" funciona como índice de indeterminação do sujeito. **Resposta: B**

8. EXERCÍCIO COMENTADO

A classificação sintática de NADA, em "Ele não gosta de nada", é:

a) sujeito.
b) objeto direto.
c) pronome indefinido.
d) predicativo do objeto.
e) objeto indireto.

Comentário: "Gostar de algo ou de alguém." Atenção, pois o objeto indireto é "de nada" (com a preposição). **Resposta:** E

9. EXERCÍCIO COMENTADO

Assinale o único caso em que o pronome oblíquo átono exerce a função de objeto indireto:

a) Contive-<u>me</u>.
b) Ela <u>me</u> aguardava desde cedo.
c) Isto <u>me</u> agrada.
d) O aluno <u>me</u> viu.
e) Socorram-<u>me</u>!

Comentário: "Isto não agrada a mim." O verbo "agradar", no sentido de "ser agradável", é transitivo indireto. **Resposta: C**

10. EXERCÍCIO COMENTADO

Assinale a frase em que há complemento nominal:

a) Tudo lhe é indiferente.
b) A casa de José é bonita.
c) Preciso de você.
d) Nada me perturba.
e) Nada me interessa.

Comentário: "Tudo é indiferente a ele." O "lhe" refere-se a um nome (adjetivo), não a um verbo, sendo, portanto, complemento nominal. **Resposta: A**

11. EXERCÍCIO COMENTADO

"A recordação da cena persegue-me até hoje."
Os termos em destaque são, respectivamente:

a) objeto indireto, objeto indireto.
b) complemento nominal; objeto direto.
c) complemento nominal, objeto indireto.
d) objeto indireto, objeto direto.
e) nenhuma das anteriores.

Comentário: "Da cena" complementa o nome (substantivo) "recordação". "Perseguir" é verbo transitivo direto, exigindo, portanto, objetivo direto. Esse, por vezes, aparece preposicionado, como em "Persegue a mim". **Resposta: B**

12. EXERCÍCIO COMENTADO

Assinale a oração que começa com um adjunto adverbial de tempo:

a) Com certeza havia um erro no papel branco.
b) No dia seguinte Fabiano voltou à cidade.
c) Na porta, (...) enganchou as rosetas das esporas...
d) Não deviam tratá-lo assim.
e) O que havia era safadeza.

Comentário: "No dia seguinte ". **Resposta: B**

13. EXERCÍCIO COMENTADO

Sou amado por aquelas duas mulheres.
O termo sublinhado é:

a) objeto direto.
b) objeto indireto.
c) agente da passiva.
d) predicativo do sujeito.
e) sujeito.

Comentário: O sujeito "eu" (indicado em "sou amado") é paciente: sofre a ação, mas não a pratica. Quem pratica a ação de amar é o agente da passiva. **Resposta:** C

14. EXERCÍCIO COMENTADO

Transpondo para a voz passiva a oração: "A pedidos, a orquestra tocaria fado e modinha", obtém-se a forma verbal:

a) se tocaria.
b) será tocado.
c) seriam tocados.
d) serão tocados.
e) foram tocados.

Comentário: "A pedidos, fado e modinha seriam tocados ."
Resposta: C

15. EXERCÍCIO COMENTADO

Assinale a única alternativa em que o termo sublinhado é agente da passiva:

a) Torça por mim!
b) Por mim, pode ir.
c) A tarefa seria feita por mim.
d) Fez isto por mim.
e) Claro, por mim, venha sempre!

Comentário: O sujeito é paciente: sofre a ação, mas não a pratica. Quem a pratica é o agente da passiva. **Resposta: C**

16. EXERCÍCIO COMENTADO

Assinale a opção em que o pronome lhe apresenta o mesmo valor significativo que possui em: "Uma espécie de riso sardônico e feroz contraía-lhe as negras mandíbulas".

a) A mãe apalpava-lhe o coração.
b) Aconteceu-lhe uma desgraça.
c) Tudo lhe era indiferente.
d) Ao inimigo não lhe rogo perdão.
e) Não lhe contei o susto por que passei.

Comentário: "Lhe" funciona como adjunto adnominal, equivalendo a "suas negras mandíbulas" e "seu coração". **Resposta: A**

17. EXERCÍCIO COMENTADO

A função sintática do termo sublinhado em "Afoga-me os suspiros, Marieta!" é:

a) objeto indireto.
b) pronome pessoal do caso oblíquo.
c) objeto direto.
d) pronome possessivo.
e) adjunto adnominal.

Comentário: o "me" equivale a "meus", tendo, portanto, a função de adjunto adnominal. **Resposta:** E

18. EXERCÍCIO COMENTADO

Na oração: "Você ficará tuberculoso, de tuberculose morrerá", os termos destacados são, respectivamente:

a) adjunto adverbial de modo, adjunto adverbial de causa.
b) objeto direto, objeto indireto.
c) predicativo do sujeito, adjunto adverbial.
d) ambosas predicativos.
e) nenhuma das alternativasanteriores.

Comentário: "Tuberculoso" caracteriza o sujeito "vVocê". "De tuberculose" indica a causa da morte. **Resposta:** C

19. EXERCÍCIO COMENTADO

"Ainda que surgissem poucos recursos para o projeto, todos mostravam-se satisfeitos com a boa vontade do chefe."
As palavras sublinhadas no período anterior exercem, respectivamente, a função sintática de:

a) objeto direto – complemento nominal.
b) sujeito – objeto indireto.
c) objeto direto – objeto indireto.
d) objeto direto – objeto indireto.
e) sujeito – adjunto adnominal.

Comentário: o sujeito aparece posposto ao verbo. Observe-se que o adjunto adnominal "do chefe" caracteriza "vontade" tanto quanto "boa", também adjunto adnominal. **Resposta:** E

20. EXERCÍCIO COMENTADO

Assinale a alternativa que apresenta um adjunto adverbial:

a) Maria chegou atrasada.
b) João anda cansado.
c) Vieram rápido.
d) Lúcio ficou triste.
e) Compraram dois livros.

Comentário: "Rápido." Neste caso, adjunto adverbial de modo. **Resposta: C**

21. EXERCÍCIO COMENTADO

Uma moça que estudava em outra cidade mandou o seguinte bilhete para a sua mãe: "No meu aniversário quero que convides a jantar o Roberto, irmão de Paulo e Gisela, a Tânia, filha da professora, a Neiva e a Rita". De acordo com o bilhete, o número de convidados é de:

a) 7
b) 3
c) 6
d) 5
e) 4

Comentário: Roberto, Tânia, Neiva e Rita. **Resposta:** E

22. EXERCÍCIO COMENTADO

"Pedro, irmão de Carlito, não cumpriu o prometido."
A expressão sublinhada é:

a) vocativo.
b) aposto.
c) agente da passiva.
d) predicativo do sujeito.
e) nenhuma das anteriores.

Comentário: aposto que especifica o termo anterior. **Resposta: B**

23. EXERCÍCIO COMENTADO

Todos os períodos abaixo possuem vocativo, exceto:

a) "Laffont, dono de quase todos os cassinos e estádios de corridas de cães, um dos tipos mais ricos da China, quer que madame cante na recepção que vai dar na quinta-feira."
b) "Mas me lembrei deste lugar justamente porque não quero que você se arrisque, meu anjo."
c) "Você pode sair amanhã, você pode sair todos os dias, mas pelo amor de Deus, Lu, fique hoje!"
d) "Sente-se aí, meu caro, já estou saindo do banho."
e) "Tom, você acha que esta luva combina? ... Tom, estou falando, responda!"

Comentário: cuidado para não pensar que "Laffont" (sujeito) é vocativo apenas em virtude da vírgula que vem logo depois.
Resposta: A

24. EXERCÍCIO COMENTADO

Combinando os conjuntos:

1) O advogado que é pintor ficará uns dias aqui.
2) O advogado, que é pintor, ficará uns dias aqui.

( ) Refere-se a mais de um advogado.
( ) Os outros advogados não são pintores.
( ) Refere-se a um advogado, apenas.

( ) Há um advogado, e ele é pintor.
( ) Refere-se a mais de um pintor.

A sequência correta é:

a) 2-2-1-1-nada.
b) 1-2-1-1-nada.
c) nada-1-2-2-1.
d) 1-1-2-2-nada.
e) nada-1-1-2-2.

Comentário: Questão que associa conceitos gramaticais ao contexto, muito mais produtiva, portanto, que questões com estilo "decoreba". **Resposta: D**

25. EXERCÍCIO COMENTADO

No período "Paredes ficaram tortas, animais enlouqueceram e as plantas caíram", temos:

a) duas orações coordenadas assindéticas e uma oração subordinada substantiva.
b) três orações subordinadas substantivas.
c) três orações coordenadas.
d) quatro orações.
e) uma oração principal e duas orações subordinadas.

Comentário: "Paredes ficaram tortas (1), animais enlouqueceram (2) e as plantas caíram (3)." **Resposta: C**

26. EXERCÍCIO COMENTADO

"No desvario de minha paixão, houve momentos em que cheguei a encarar a morte de Carlota como meio de resolver o problema de minha vida. Esse pensamento jamais se objetivou, porém, numa imagem. Eu fazia uma supressão teórica de sua presença, abstraindo do conteúdo dramático da morte do corpo e jamais imaginando aquele olhar aflito da alma, aquela mão desesperada que se agita no espaço..." Nesse trecho de Ciro dos Anjos:

a) não há nenhuma conjunção coordenativa.
b) há apenas uma conjunção coordenativa.
c) há duas conjunções coordenativas.
d) há três conjunções coordenativas.
e) há quatro conjunções coordenativas.

Comentário: "Porém", "e". **Resposta: C**

27. EXERCÍCIO COMENTADO

Assinale a alternativa em que <u>não há</u> correspondência adequada entre a oração reduzida e a desenvolvida de cada par:

a) <u>Contendo as despesas</u>, o governo reduzirá a inflação./<u>Desde que contenha as despesas</u>, o governo reduzirá a inflação.
b) "Abomina o espírito da fantasia, <u>sendo dos que mais o possuem</u>." (Carlos Drummond de Andrade)/Abomina o espírito da fantasia, <u>embora seja um dos que mais o possuem</u>.

c) Equacionado o problema, a solução será mais fácil./Depois que se equaciona o problema, a solução é mais fácil.
d) "Julgando inúteis as cautelas, curvei-me à fatalidade." (Graciliano Ramos)/Como julguei inúteis as cautelas, curvei-me à fatalidade.
e) Tendo tantos amigos, não achou quem o apoiasse./Quando tinha muitos amigos, não achou quem o apoiasse.

Comentário: a segunda oração, nessa alternativa, poderia mais adequadamente ser: "Apesar de ter tantos amigos, não achou quem o apoiasse". **Resposta: E**

28. EXERCÍCIO COMENTADO

"Um dia, como lhe dissesse que iam dar o passarinho, caso continuasse a comportar-se mal, correu para a área e abriu a porta da gaiola."

As orações destacadas no trecho de Paulo Mendes Campos são, respectivamente, subordinadas adverbiais:

a) causal e condicional.
b) comparativa e causal.
c) condicional e concessiva.
d) conformativa e consecutiva.
e) comparativa e conformativa.

Comentário: tira-teima: "porque lhe dissesse..." e "se continuasse...". **Resposta: A**

29. EXERCÍCIO COMENTADO

Classifique a oração subordinada nesta passagem de Drummond: "Meu pai dizia que os amigos são para as ocasiões".

a) subordinada substantiva objetiva indireta.
b) subordinada substantiva objetiva direta.
c) subordinada substantiva completiva nominal.
d) subordinada substantiva predicativa.
e) todas as respostas anteriores estão erradas.

Comentário: a oração funciona como objeto direto que complementa o verbo "dizer". **Resposta: B**

30. EXERCÍCIO COMENTADO

No período: "É necessário que todos se esforcem", a oração destacada é:

a) substantiva objetiva direta.
b) substantiva objetiva indireta.
c) substantiva completiva nominal.
d) substantiva subjetiva.
e) substantiva predicativa.

Comentário: tira-teima: "O esforço de todos é necessário!".
Resposta: D

31. EXERCÍCIO COMENTADO

Em "Queria que me ajudasses", o trecho destacado pode ser substituído por:

a) a sua ajuda.
b) a vossa ajuda.
c) a ajuda de vocês.
d) a ajuda deles.
e) a tua ajuda.

Comentário: atente para o pronome possessivo, que deve concordar com o verbo (2ª pessoa do singular). **Resposta:** E

32. EXERCÍCIO COMENTADO

Classifique a oração destacada: "Não és mais prudente que eu."

a) subordinada adverbial final.
b) subordinada adverbial concessiva.
c) subordinada adverbial consecutiva.
d) subordinada adverbial comparativa.
e) subordinada substantiva subjetiva.

Comentário: "Não és mais prudente (1) que eu sou (2)." O verbo da segunda oração está implícito. **Resposta:** D

33. EXERCÍCIO COMENTADO

"Fiz-lhe sinal que se calasse." A oração destacada é:

a) subordinada adverbial final.
b) subordinada adverbial concessiva.
c) subordinada adverbial consecutiva.
d) subordinada adverbial comparativa.
e) subordinada substantiva subjetiva.

Comentário: "Fiz-lhe sinal (1) para que se calasse (2)." **Resposta: A**

34. EXERCÍCIO COMENTADO

Complete as lacunas: "A linguagem especial, _____ emprego se opõe o uso da comunidade, constitui um meio _____ os indivíduos de determinado grupo dispõem para satisfazer o desejo de auto-afirmação".

a) a cujo – de que.
b) do qual – ao qual.
c) cujo – que.
d) o qual – a que.
e) de cujo – do qual.

Comentário: "Opor-se a"; "dispor de". **Resposta: A**

35. EXERCÍCIO COMENTADO

Classifique a oração destacada: "Sem estudar, você será reprovado".

a) oração reduzida de infinitivo concessiva.
b) oração reduzida de infinitivo conformativa.
c) oração reduzida de infinitivo condicional.
d) oração subordinada causal.
e) oração subordinada temporal.

Comentário: "Caso não estude, você será reprovado." **Resposta:** C

36. EXERCÍCIO COMENTADO

No período: "Convém evitar sempre a injustiça", a oração subordinada é:

a) substantiva objetiva direta.
b) substantiva subjetiva.
c) substantiva objetiva indireta.
d) substantiva completiva nominal.
e) substantiva predicativa.

Comentário: a oração subordinada substantiva subjetiva é "evitar sempre a injustiça". **Resposta: B**

37. EXERCÍCIO COMENTADO

Assinale o período em que há uma oração adjetiva restritiva:

a) A casa onde estou é ótima.
b) Brasília, que é capital do Brasil, é linda.
c) Penso que você é de bom coração.
d) Vê-se que você é de bom coração.
e) Nada obsta a que você se empregue.

Comentário: Refere-se especificamente a determinada casa, aquela onde o sujeito está. **Resposta: A**

38. EXERCÍCIO COMENTADO

Por definição, "oração coordenada que se prende à anterior por conectivo é denominada sindética e é classificada pelo nome da conjunção que a encabeça". Assinale a alternativa em que aparece uma coordenada sindética explicativa, conforme a definição:

a) A casaca dele estava remendada, mas estava limpa.
b) Ambos se amavam, contudo, não se falavam.
c) Todo mundo trabalhando: ou varrendo o chão ou lavando as vidraças.
d) Chora, que lágrimas lavam a dor.
e) O time ora atacava, ora defendia, e no placar aparecia o resultado favorável.

Comentário: "Que lágrimas lavam a dor" é oração coordenada sindética explicativa. **Resposta: D**

39. MODELOS DE ANÁLISE

Marta comprou um livro novo para mim.

Marta: sujeito simples (núcleo: Marta)
comprou: verbo transitivo direto
comprou um livro para mim: predicado verbal (núcleo: comprou)
um livro: objeto direto
um: adjunto adnominal
novo: adjunto adnominal
para mim: objeto indireto

Lúcia e Cristina chegaram atrasadas ontem.

Lúcia e Cristina: sujeito composto (núcleos: Lúcia, Cristina)
chegaram: verbo intransitivo
atrasadas: predicativo do sujeito
chegaram atrasadas ontem: predicado verbo-nominal (núcleos: chegaram, atrasadas)
ontem: adjunto adverbial de tempo

André, meu filho, pegue este livro!

André: vocativo
meu filho: aposto
meu: adjunto adnominal

você: sujeito oculto
pegue: verbo transitivo direto
pegue este livro: predicado verbal (núcleo: pegue)
este livro: objeto direto
este: adjunto adnominal

Chegando a primavera, viajaremos.
Chegando a primavera: oração subordinada adverbial temporal reduzida de gerúndio
viajaremos: oração principal
Período composto por subordinação

Embora tenha estudado, não foi aprovado.
Embora tenha estudado: oração subordinada adverbial concessiva
não foi aprovado: oração principal
Período composto por subordinação

Ela é simpática, porém estressada.
Ela é simpática: oração coordenada assindética
porém estressada: oração coordenada sindética adversativa
Período composto por coordenação

Para evitar problemas, entregou os documentos antecipadamente, mas não terminou os relatórios.
Para evitar problemas: oração subordinada adverbial final reduzida de infinitivo
entregou os documentos antecipadamente: oração principal
mas não terminou os relatórios: oração coordenada sindética adversativa
Período composto por subordinação e coordenação

40. SÍNTESE DOS CONTEÚDOS FRASE, ORAÇÃO, PERÍODO

Frase: enunciado com sentido completo.

Exemplos:

Bom dia!

Você virá hoje?

Que horas são?

Frase nominal: não apresenta verbo.

Exemplos:

Socorro!

Que linda tarde!

Frase verbal: apresenta verbo.

Exemplos:

Vamos agora?

Você está linda!

A frase verbal também é conhecida por **oração**.

Período: enunciado de sentido completo, com pausa grave (ponto final, ponto-e-vírgula, ponto de exclamação, ponto de interrogação e alguns outros casos), composto de uma ou mais orações.

Período simples: possui apenas uma oração.

Exemplo: Tenho vontade de cantar.

Período composto: possui mais de uma oração.

Exemplo: Quando ela vier, estarei aqui.

41. TERMOS DA ORAÇÃO

Termos essenciais	Sujeito Predicado
Termos integrantes	Complemento nominal Complemento verbal - Objeto direto - Objeto indireto Agente da passiva
Termos acessórios	Adjunto adnominal Adjunto adverbial Aposto
Vocativo	

42. SUJEITO

Sujeito é o ser (coisa, pessoa, animal, ideia etc.) sobre o qual se faz uma declaração. Geralmente, o verbo concorda com o sujeito (o estudo da concordância verbal e das figuras de linguagem trata das exceções).

Tipos de sujeito	
Simples (apresenta um único núcleo)	Os dois **meninos** vieram.
Composto (apresenta mais de um núcleo)	Os **meninos** e as **meninas** vieram.
Indeterminado (não se consegue determinar com precisão)	Compraram uma casa. Vende-se uma casa.

Oculto (desinencial ou elíptico)	Comprei uma casa. **Eu** - sujeito reconhecido pela desinência verbal (pessoa/número/tempo/modo de compr**ei**)
Inexistente (oração sem sujeito)	Ventou muito.

Como **núcleo** entende-se a palavra principal.

Sujeito indeterminado	
Com verbo na 3ª pessoa do plural, sem sujeito expresso ou subentendido.	Chamaram Suzana. (Quem chamou Suzana? Não se sabe com precisão.)
Com índice de indeterminação do sujeito.	Come-se bem em Florença. (Quem come bem em Florença? Não se sabe com precisão.)

Observe: Os meninos vieram há pouco. Chamaram Suzana.
Nesse caso, qual o sujeito de "Chamaram Suzana"?
Resposta: Os **meninos** - (sujeito simples), pois está subentendido.

Principais ocorrências de sujeito inexistente	
Com verbo indicando fenômeno da natureza.	Chovia muito.
Com verbo haver como sinônimo de existir, ocorrer.	Há três meninos no corredor.
Com verbo "haver" indicando tempo decorrido.	Estava aqui havia três anos.

Com verbo "fazer" indicando tempo decorrido.	Faz um ano que ela se foi.
Com verbo "fazer" indicando condição meteorológica.	Faz muito calor aqui.
Com verbo "ser" seguido de hora, data ou expressão indicativa de tempo.	É meio-dia. São três de maio. É tarde.
Com verbo "ser" indicando distância.	Daqui até a esquina são trinta metros.

Observe: Choveram aplausos para o pianista.
Sujeito da oração: aplausos (sujeito simples). O verbo "chover" apresenta-se em sentido figurado.

43. PREDICADO

Predicado é a declaração a respeito do sujeito. Em caso de orações sem sujeito, é a declaração em si.

Tipos de predicados	
Nominal Núcleo: nome (substantivo ou adjetivo)	Ela <u>continua **simpática**</u>.
Verbal Núcleo: verbo	Ela <u>**continua** aqui</u>.
Verbo-nominal Núcleo: verbo e nome	Ela <u>**chegou cansada**</u>.

Predicado nominal

Ela	continua	simpática.
sujeito simples	verbo de ligação	predicativo do sujeito

Predicado verbal

Ela	continua	aqui.
sujeito simples	verbo intransitivo	adjunto adverbial de lugar

Predicado verbo-nominal

Ela	chegou	cansada.
sujeito simples	verbo intransitivo	predicativo do sujeito

44. COMPLEMENTO VERBAL

A transitividade dos verbos	
Verbos	Transitividade/ Complementos verbais (objeto direto e objeto indireto)
Transitivo direto – exige complemento direto (sem preposição).	Amo você. (amar alguém ou algo) Você = objeto direto
Transitivo indireto – exige complemento indireto (com preposição).	Gosto de você. (gostar de alguém ou de algo) De você = objeto indireto
Intransitivo – não exige complemento.	Ela chegou tarde. (O advérbio "tarde" indica circunstância, e não complemento do verbo "chegar".)

Objeto direto preposicionado

Alguns verbos transitivos diretos, por eufonia, podem aparecer com preposição.
Dessa forma, temos:
Amar a Deus.
Amar = verbo transitivo direto (amar alguém ou algo), e não verbo transitivo indireto
a Deus = objeto direto preposicionado, e não objeto indireto

Objeto direto pleonástico é aquele que, por razões estilísticas, se repete.

Exemplo:
Estes livros, eu **os** li várias vezes.
Estes livros: objeto direto
os: objeto direto pleonástico

O objeto direto pleonástico pode ser retirado da oração sem que haja comprometimento da compreensão:

Estes livros, eu li várias vezes.

Alguns verbos de ligação	
Ser	Sou feliz.
Estar	Ela está contente.
Permanecer	Ele permaneceu imóvel.
Ficar	Marta ficou triste.
Parecer	Ela parece sombria.
Continuar	André continua altivo.
Andar	Clóvis anda cansado.

Observe:

Clóvis **está** em Roma. (predicado verbal)

Maria **anda** pela rua. (predicado verbal)

O engenheiro **permanecerá** na empresa. (predicado verbal)

45. COMPLEMENTO NOMINAL

Complemento nominal é o termo que, sempre acompanhado de preposição, completa o sentido de um nome (no caso, substantivo, adjetivo ou advérbio).

Exemplos de complementos nominais	
Complementando substantivo	Temos necessidade de proteção.
Complementando adjetivo	Caminhar é benéfico à saúde.
Complementando advérbio	Agiu favoravelmente a ela.

Observe:

Necessito de dinheiro. (objeto indireto)

Tenho necessidade de dinheiro. (complemento nominal)

46. AGENTE DA PASSIVA

Agente da passiva é o termo que, na voz passiva analítica, realiza a ação verbal de que o sujeito é paciente, e não agente.

Exemplos: A máquina é movida a gás.
A parede foi pintada por meu tio.
Ela é querida de todos.

47. ADJUNTO ADNOMINAL

Adjunto adnominal é o termo que gravita em torno de um substantivo ou núcleo substantivado, de modo a caracterizá-lo.

Exemplo:
Minha linda prima comprou uma agenda brilhante.
Minha, linda – caracterizam "prima"
uma, brilhante – caracterizam "agenda"

Observe:
Tenho uma caixa de bombons. (adjunto adnominal)
Tenho pavor de insetos. (de insetos: complemento nominal)

48. ADJUNTO ADVERBIAL

Adjunto adverbial é o termo com valor de advérbio que intensifica o sentido de um verbo, de um adjetivo ou mesmo de um advérbio.

Afirmação	Certamente ela comprará o livro.
Assunto	Falamos sobre literatura.
Causa	Morro de saudades.
Companhia	Vim com ela.
Concessão	Apesar de tudo, gosto dela.
Conformidade	Conforme o combinado, iremos juntos.
Dúvida	Talvez eu viaje no feriado.

Exclusão	Exceto Maria, todos virão amanhã.
Fim	Ele vive para o trabalho.
Instrumento	Feriu-se com o garfo.
Intensidade	Gosto muito de você!
Lugar	Moro em São Vicente.
Matéria	Tenho uma mesa de madeira.
Meio	Vou de táxi.
Modo	Ela fala alto.
Negação	Ela não veio.
Oposição	Ela age contra a arrogância.
Origem	Ele vem de família alegre.
Preço	Isso custa dez reais.
Tempo	Conversaremos amanhã.

49. APOSTO

Aposto é a função sintática que repete outra, de modo a explicar, ampliar, resumir ou particularizar seu sentido. Os principais:

Explicativo

Paris, Cidade Luz, sempre encanta.

Denominativo

A Rua Onze de Junho fica à beira-mar.

Enumerativo

Ele tem duas virtudes: paciência e disponibilidade.

Resumitivo

A casa, a rua, as pessoas: tudo me lembra você.

Em referência a uma oração

O arco-íris iluminou o céu, lindo presente da natureza.

QUESTÕES REGÊNCIA

1. EXERCÍCIO COMENTADO

Marque a única alternativa que pode ter o espaço em branco completado com o pronome oblíquo LHE (objeto indireto):

a) O professor pareceria prevenir-... que a prova seria difícil.
b) Procurei-... por toda a parte, e não o encontrei.
c) Quem ... convidou para sair comigo?
d) Acho que ela ... estima como não estima a mais ninguém.

Comentário: Trata-se de "prevenir algo a alguém". **Resposta: A**

2. EXERCÍCIO COMENTADO

Preencha convenientemente as lacunas das frases seguintes, indicando a alternativa com o conjunto obtido:

I. A planta ... frutos são venenosos foi derrubada.
II. O estado ... capital nasci é este.
III. O escritor ... obra falei morreu ontem.
IV. Este é o livro ... páginas sempre me referi.
V. Este é o homem ... causa lutei.

a) em cuja, cuja, de cuja, a cuja, por cuja.
b) cujos, em cuja, de cuja, cujas, cuja.
c) cujos, em cuja, de cuja, a cujas, por cuja.
d) cujos, cuja, cuja, a cujas, por cujas.
e) cuja, em cuja, cuja, cujas, cuja.

Comentário: Este exercício combina conhecimentos de regência (uso de preposições) de pronomes relativos. O "cujo" e suas variantes não são utilizados na linguagem coloquial, cotidiana. Por outro lado, estão presentes na norma culta, falada ou escrita, em especial na escrita, embora, por vezes, falantes e autores de documentos e textos em geral procurem expressões alternativas para evitar qualquer desvio da norma.
Resposta: C

3. EXERCÍCIO COMENTADO

Assinale a alternativa que indica as frases corretas.

I. Visando apenas os seus próprios interesses, ele, involuntariamente, prejudicou toda uma família.

II. Como era orgulhoso, preferiu declarar falida a firma a aceitar qualquer ajuda do sogro.

III. Desde criança sempre aspirava a uma posição de destaque, embora fosse tão humilde.

IV. Aspirando o perfume das centenas de flores que enfeitavam a sala, desmaiou.

a) II, III, IV
b) I, II, III
e) I, III, IV
d) I, III
e) I, II

Comentário: Vejamos a regência correta para cada um dos períodos:

I. Norma culta: Visar apenas aos seus próprios interesses.
II. Norma culta: Preferir aquilo a isto.
III. Norma culta: Aspirar a uma posição de destaque.
IV. Norma culta: Aspirar o perfume.

Resposta: A

4. EXERCÍCIO COMENTADO

Reescreva os dois períodos abaixo, articulando-os por meio de pronomes relativos. Faça alterações de acréscimo ou supressão, se necessárias:

I. Ouvimos com atenção o orador. Apreciamos suas palavras.
II. É preciso prestigiar o evento. Dele poderão resultar excelentes frutos.

Comentário: Talvez haja tropeço no segundo período, por se considerar necessário o emprego de "de cujo".

Respostas:
I. Ouvimos com atenção o orador, cujas palavras apreciamos.
II. É preciso prestigiar o evento, do qual poderão resultar excelentes frutos.

5. EXERCÍCIO COMENTADO

Indique a alternativa em que há erro quanto à regência.

a) Eu o agradei, Antônio?
b) Eu não lhe agradei, Antônio?
c) Muito lhe amo, saiba disso.
d) Você não é uma pessoa de que eu goste.
e) Sua explanação, contra cuja oportunidade me volto, é bem agradável, mas falha.

Comentário: Embora seja de uso corrente em diversas regiões brasileiras o "lhe" como complemento do verbo amar, a norma culta apresenta esse verbo como transitivo direto. Além disso, mesmo quando aparece como transitivo direto com preposição (o que indica objeto direto preposicionado), os pronomes a serem utilizados são "o", "a", "os", "as", e não "lhe", "lhes".
Poderia, neste caso, ser considerada incorreta a regência da alternativa A, contudo, o verbo agradar aparece aí como transitivo direto, no sentido de "acariciar" ou "fazer um agrado". Segundo a norma culta, portanto, o emprego do pronome "o" está adequado. **Resposta:** C

6. EXERCÍCIO COMENTADO

Assinale a frase em que está usado indevidamente o pronome "o" ou o "lhe":

a) Não lhe agrada semelhante providência?
b) A resposta do professor não o satisfez.
c) Ajudá-lo-ei a preparar as aulas.
d) O poeta assistiu-a nas horas amargas, com extrema dedicação.
e) Vou visitar-lhe na próxima semana.

Comentário: O uso conforme a norma culta da língua seria "Vou visitá-lo/la na próxima semana", já que o verbo visitar é transitivo direto. **Resposta:** E

7. EXERCÍCIO COMENTADO

Assinale a opção em que os significados dos verbos não correspondem às regências indicadas:

a) querer o livro (= desejá-lo)/querer aos pais (= estimá-los).
b) visar o documento (= pôr o visto)/visar ao lugar (= tê-lo em vista).
c) aspirar o ar (= desejá-lo)/aspirar ao poder (= absorvê-lo).
d) respeitar os superiores (= ter respeito)/no que respeita aos superiores (= dizer respeito).
e) nenhuma das anteriores.

Comentário: Os sentidos que correspondem a cada regência estão invertidos na alternativa citada. Em outras palavras, "aspirar o ar" (= absorvê-lo): verbo transitivo direto/objeto direto; "aspirar ao poder" (= desejá-lo): verbo transitivo indireto/objeto indireto. **Resposta:** D

8. EXERCÍCIO COMENTADO

Assinale a regência considerada INCORRETA em relação à norma culta:

a) À nossa pátria, amemo-la.
b) A Deus, adoramo-lo.
c) Aos inimigos, perdoamo-los.
d) Aos superiores, obedecemos-lhes.
e) Aos bons, louvamo-los.

Comentário: Quem perdoa perdoa algo (objeto direto) e/ou a alguém (objeto indireto). Portanto, segundo a norma culta, teríamos "Aos inimigos, perdoamos-lhes". **Resposta: C**

9. EXERCÍCIO COMENTADO

No verso "E à mente apavora o que ainda não é mesmo velho" (Caetano Veloso), como justificar o uso do acento grave na expressão sublinhada?

Comentário e resposta: Para entender melhor o verso da célebre canção de Caetano Veloso, facilita muito colocar o período na ordem direta: "E o que ainda não é mesmo velho apavora a mente". Na ordem indireta, o uso do acento grave indica objeto direto preposicionado, o que evita que "a mente" seja compreendida como sujeito.

10. EXERCÍCIO COMENTADO

Observe as frases:

I. Eu ... perdoo, irmãos, todas as suas faltas.
II. Eram muitos os débitos: já ... paguei todos.
III. Não ... convido porque estou atrasado.
IV. Certifiquei ... a hora do exame.

Para exercer a regência verbal correta, você:

a) colocaria os na lacuna da frase I, apenas.
b) colocaria os na lacuna das frases II, III e IV.
c) colocaria os na lacuna da frase III, apenas.
d) não colocaria os em nenhuma delas, usando lhes.
e) nenhuma das anteriores.

Comentário:
I. lhes
II. os
III. os
IV. lhes
Resposta: E

11. EXERCÍCIO COMENTADO

Qual das alternativas melhor preencheria as lacunas a seguir?

1. ... filme você assistirá à noite?
2. ... doentes aquela enfermeira assistiu?
3. ... o candidato pretende chegar?
4. ... o esportista mais gosta?
5. ... você aspira na vida?

a) que, a que, a que, que, a que.
b) a que, a que, a que, de que, a que.
c) que, que, a que, que, que.
d) a que, que, a que, de que, a que.
e) que, a que, a que, de que, a que.

Comentário: O candidato deve estar atento, sobretudo, às preposições que acompanham cada verbo. Nesse sentido, vale a pena fazer o conhecido percurso para identificá-las: "Quem assiste assiste a algo" (sentido de ver). Observe, ainda, que na frase 2 o verbo "assistir" (sentido de cuidar) aparece como transitivo direto e, portanto, não exige preposição. **Resposta: D**

12. EXERCÍCIO COMENTADO

Indique a alternativa correta:

a) Sempre pago pontualmente minha secretária.
b) Você não lhe viu ontem.
c) A sessão foi assistida por todos os críticos.
d) Custei dois anos para chegar a doutor.
e) O ideal a que visavam os parnasianos era a perfeição estética.

Comentário: Vejamos todas as alternativas.

a) Sempre pago pontualmente à minha secretária. (pagar algo/pagar a alguém)
b) Você não o viu ontem. (objeto direto)
c) A sessão foi vista por todos os críticos. (a forma "foi assistida" não atende à norma culta, uma vez que, nesse caso, o verbo "assistir" é transitivo indireto; não é possível, portanto, sempre segundo a norma culta, transpô-lo para a voz passiva)
d) Custaram dois anos para chegar a doutor.
e) "Visar a" = "almejar".

Resposta: E

13. EXERCÍCIO COMENTADO

O pronome "que", devidamente empregado, só não seria regido por preposição na opção:

a) O cargo ... aspiro depende de concurso.
b) Eis a razão ... não comparecemos.
c) Rui é o colega ... mais aprecio.
d) O jovem ... te referiste foi aprovado.
e) Ali está o abrigo ... necessitamos.

Comentário: Quem aprecia aprecia algo ou alguém. A função sintática do "que" é a de objeto direto, sem, portanto, a exigência de preposição. **Resposta:** C

14. EXERCÍCIO COMENTADO

Os trechos a seguir constituem um texto. Assinale a opção que apresenta erro de regência.

a) Desde abril, já é possível perceber algum decréscimo da atividade econômica, com queda da produção de bens de consumo duráveis, especialmente eletrodomésticos, e do faturamento real do comércio varejista.

b) Apesar da queda da inflação em maio, espera-se aceleração no terceiro trimestre, fenômeno igual ao observado nos dois últimos anos, em decorrência da concentração de aumentos dos preços administrados.

c) Os principais focos de incerteza em relação às perspectivas para a taxa de inflação nos próximos anos referem-se a evolução do preço internacional do petróleo, o comportamento dos preços administrados domésticos e o ambiente econômico externo.

d) Desde maio, porém, entraram em foco outros fatores: o racionamento de energia elétrica, a intensificação da instabilidade política interna e a depreciação acentuada da taxa de câmbio.

e) A mais nova fonte de incerteza é o choque derivado da limitação de oferta de energia elétrica no País, pois há grande dificuldade em se avaliar seus efeitos com o grau de precisão desejável.

(Trechos adaptados de BRASIL. Relatório de Inflação. Brasília: Banco Central do Brasil. v. 3, 1° 2 , jun. 2001. p. 7 e 8.)

Comentário: Os principais focos de incerteza em relação às perspectivas para a taxa de inflação nos próximos anos referem-se à evolução do preço internacional do petróleo, ao comportamento dos preços administrados domésticos e ao ambiente econômico externo.

A regência correta é: "Referir-se a algo ou alguém". **Resposta: C**

15. EXERCÍCIO COMENTADO

Assinale a opção em que as duas frases são completadas corretamente com o pronome "lhe":

a) Não ..... amo mais./O filho não ..... obedecia.
b) Espero-..... há anos./Eu já ..... conheço bem.
c) Nós ..... queremos muito bem./Nunca ..... perdoarei, João.
d) Ainda não ..... encontrei trabalhando, rapaz./Desejou-..... felicidades.
e) Sempre ..... vejo no mesmo lugar./Chamou-..... de tolo.

Comentário:

a) Não o/a amo mais./O filho não lhe obedecia.
b) Espero-o/a há anos./Eu já o/a conheço bem.
c) Nós lhe queremos muito bem./Nunca lhe perdoarei, João.
d) Ainda não o encontrei trabalhando, rapaz./Desejou-lhe felicidades.
e) Sempre o/a vejo no mesmo lugar./Chamou-o de tolo.

Resposta: C

16. EXERCÍCIO COMENTADO

I. "Ela é ávida de novidades."
II. "Ela é ávida por novidades."

Segundo a norma culta da língua:
a) apenas a primeira frase está correta.
b) apenas a segunda frase está correta.
c) ambas as frases estão corretas.
d) nenhuma das frases está correta.

Comentário: As duas regências são possíveis. **Resposta: C**

17. EXERCÍCIO COMENTADO

Assinale a alternativa que apresenta incorreção quanto à regência:

a) Nós nos valemos dos artifícios que dispúnhamos para vencer.
b) Ele preferiu pudim a groselha.
c) O esporte de que gosto não é praticado no meu colégio.
d) Sua beleza lembrava a mãe, quando apenas casada.
e) Não digo com quem eu simpatizei, pois não lhe interessa.

Comentário: "Nós nos valemos dos artifícios de que dispúnhamos para vencer". **Resposta: A**

18. EXERCÍCIO COMENTADO

Assinale a opção que contém os pronomes relativos, regidos ou não de preposição, que completam corretamente as frases abaixo: Os navios negreiros, ... donos eram traficantes, foram revistados. Ninguém conhecia o traficante ..... o fazendeiro negociava.

a) nos quais/que
b) cujos/com quem
c) que/cujo
d) cujos/de quem

Comentário: "Cujos", no caso em questão, não carece de preposição: "Quem negocia negocia com alguém". **Resposta: B**

19. EXERCÍCIO COMENTADO

Assinale a alternativa em que todos os adjetivos devem ser seguidos pela mesma preposição:

a) fiel/leal
b) oposto/perito
c) orgulhoso/leal
d) leal/digno
e) nenhuma das anteriores

Comentário: A preposição em questão é "a". **Resposta: A**

20. EXERCÍCIO COMENTADO

Assinale a alternativa em que o significado apontado entre parênteses não corresponde à regência usada para o verbo.

a) Com sua postura séria, o diretor assistia todos os funcionários dos departamentos da empresa. (ajudar)
b) No grande auditório, o público assistiu às apresentações da Orquestra Experimental. (ver)
c) Esta é uma medida que assiste aos moradores da Vila Olímpia. (caber)
d) Estudantes brasileiros assistem na Europa, durante um ano. (observar)

Comentário: Nesta alternativa, o sentido do verbo "assistir" é o de "morar, residir". **Resposta: D**

21. EXERCÍCIO COMENTADO

Assinale a única alternativa incorreta quanto à regência do verbo.

a) Perdoou nosso atraso no imposto.
b) Lembrou ao amigo que já era tarde.
c) Moraram na rua da Paz.
d) Meu amigo perdoou ao pai.
e) Lembrou de todos os momentos felizes.

Comentário: Em linhas gerais, "Quem lembra lembra algo" e "Quem se lembra se lembra de algo/alguém". Portanto, conforme a norma culta, a frase deveria ser: "Lembrou-se de todos os momentos felizes".

O mesmo vale para o par esquecer/esquecer-se: "Quem esquece esquece algo" e "Quem se esquece se esquece de algo/alguém". **Resposta: E**

22. EXERCÍCIO COMENTADO

Assinale a opção cuja lacuna <u>não</u> pode ser preenchida pela preposição entre parênteses:

a) uma companheira desta, ... cuja figura os mais velhos se comoviam. (com)

b) uma companheira desta, ... cuja figura já nos referimos anteriormente. (a)

c) uma companheira desta, ... cuja figura havia um ar de grande dama decadente. (em)

d) uma companheira desta, ... cuja figura andara todo o regimento apaixonado. (por)

e) uma companheira desta, ... cuja figura as crianças se assustavam. (de)

Comentário: "uma companheira desta, <u>com</u> cuja figura as crianças se assustavam." **Resposta: E**

23. EXERCÍCIO COMENTADO

O "que" devidamente empregado só não é regido por preposição na opção:

a) O cargo ... aspiro depende de concurso.
b) Eis a razão ... não compareci.
c) Rui é o orador ... mais admiro.
d) O jovem ... te referiste foi reprovado.
e) Ali está o abrigo ... necessitamos.

Comentário:
a) O cargo a que aspiro depende de concurso.
b) Eis a razão por que não compareci.
c) Rui é o orador que mais admiro.
d) O jovem a que te referiste foi reprovado.
e) Ali está o abrigo de que necessitamos.
Resposta: C

24. EXERCÍCIO COMENTADO

"Ele é indigno nisso." Explique a razão de a expressão sublinhada estar em desacordo com a dita norma culta da língua.

Comentário: Em linhas gerais, "Quem é indigno é indigno de algo ou de alguém". O mesmo vale para "digno". **Resposta:** "Ele é indigno disso."

25. EXERCÍCIO COMENTADO

Quando implicar tem sentido de "acarretar", "produzir como consequência", constrói-se a oração com objeto direto, como se vê em:

a) Quando era pequeno, todos sempre implicavam comigo.
b) Muitas patroas costumam implicar com as empregadas domésticas.
c) Pelo que diz o assessor, isso implica em gastar mais dinheiro.
d) O banqueiro implicou-se em negócios escusos.
e) Um novo congelamento de salários implicará uma reação dos trabalhadores.

Comentário: Nesse caso, o verbo "implicar" é transitivo direto, não exigindo, portanto, preposição. **Resposta: E**

26. EXERCÍCIO COMENTADO

"Os encargos ... nos obrigaram são aqueles ... o diretor se referia." A alternativa que completa corretamente as lacunas é:

a) de que – que
b) a cujos – cujos
c) por que – que
d) cujos – cujo
e) a que – a que

Comentário: "Obrigar alguém a algo" e "Referir-se a algo ou alguém". **Resposta: E**

27. EXERCÍCIO COMENTADO

"É tal a simplicidade ..... se reveste a redação desse documento, que ele não comporta as formalidades ..... demais."
A alternativa que completa corretamente as lacunas é:

a) que – os
b) de que – aos
c) com que – para os
d) em que – nos
e) a que – dos

Comentário: "Revestir-se com", "Comportar algo para alguém". **Resposta: C**

28. EXERCÍCIO COMENTADO

As mulheres da noite ..... o poeta faz alusão ajudam a colorir Aracaju, ... coração bate de noite, no silêncio.
A alternativa que completa corretamente as lacunas da frase acima é:

a) as quais/de cujo o
b) a que/no qual
c) de que/o qual

d) às quais/cujo
e) que/em cujo

Comentário: "Quem faz alusão faz alusão a algo ou alguém." Quanto a "cujo", no caso em questão não carece de preposição. **Resposta: D**

29. EXERCÍCIO COMENTADO

Assinale a alternativa em que todos os adjetivos devem ser seguidos pela mesma preposição:

a) ávido/bom/inconsequente
b) indigno/odioso/perito
c) leal/limpo/oneroso
d) orgulhoso/rico/sedento
e) oposto/pálido/sábio

Comentário: A preposição em questão é "de". **Resposta: D**

30. SÍNTESE DA TEORIA - REGÊNCIA

Em linhas gerais, **regência** é o relacionamento estabelecido entre o verbo ou o nome e seus respectivos complementos.

Regência nominal:

"Estou acostumado a isto."

acostumado: nome

a isto: complemento

a: preposição que indica a regência (quem está acostumado está acostumado a algo ou alguém)

Em termos sintáticos, temos:

Eu: sujeito oculto

estou: verbo de ligação

acostumado: predicativo do sujeito

a isto: complemento nominal

acostumado a isto: predicado nominal

Regência verbal:

"Gosto de você."

gosto: verbo

de você: complemento

de: preposição que indica a regência (Quem gosta gosta de algo ou de alguém)

Em termos sintáticos, temos:

Eu: sujeito oculto

gosto: verbo transitivo indireto

de você: objeto indireto

gosto de você: predicado verbal

31. REGÊNCIA NOMINAL

É a relação entre substantivo, adjetivo, advérbio e seus respectivos complementos nominais. Tal relação é estabelecida por preposições.

Abaixo, uma lista de alguns adjetivos e das preposições que os acompanham:

acessível a	capaz de, para
acostumado a, com	certo de
adaptado a, para	compatível com
afável com, para com	compreensível a
aflito com, em, para, por	comum a, de
agradável a	constante em
alheio a, de	contemporâneo a, de
alienado a, de	contrário a
alusão a	curioso de, para, por
amante de	desatento a
análogo a	descontente com
ansioso de, para, por	desejoso de
apto a, para	desfavorável a
atento a, em	devoto a, de
aversão a, para, por	diferente de
ávido de, por	difícil de
benéfico a	digno de

entendido em	inerente a
equivalente a	insaciável de
erudito em	leal a
escasso de	lento em
essencial para	liberal com
estranho a	medo a, de
fácil de	natural de
favorável a	necessário a
fiel a	negligente em
firme em	nocivo a
generoso com	ojeriza a, por
grato a	paralelo a
hábil em	parco em, de
habituado a	passível de
horror a	perito em
hostil a	permissivo a
idêntico a	perpendicular a
impossível de	pertinaz em
impróprio para	possível de
imune a	possuído de
incompatível com	posterior a
inconsequente com	preferível a
indeciso em	prejudicial a
independente de, em	prestes a
indiferente a	propenso a, para
indigno de	propício a

próximo a, de	seguro de, em
relacionado com	semelhante a
residente em	sensível a
responsável por	suspeito de
rico de, em	útil a, para

32. REGÊNCIA VERBAL

É a relação entre os verbos transitivos e seus complementos. Por vezes, tal relação é mediada por preposições (casos de objetos indiretos e objetos diretos preposicionados).

Revisão/síntese de alguns conceitos:

A TRANSITIVIDADE DOS VERBOS	
Verbos	**Transitividade**
Transitivo direto – exige complemento direto (sem preposição).	Amo você. (Amar alguém ou algo.) Você = objeto direto
Transitivo indireto – exige complemento indireto (com preposição).	Gosto de você. (Gostar de alguém ou de algo.) De você = objeto indireto
Intransitivo – não exige complemento.	Ela chegou tarde. (O advérbio "tarde" indica circunstância, e não complemento do verbo "chegar".)

Atenção para não confundir o caso abaixo com exemplo de transitividade:

Morria de cansaço.

Sujeito indeterminado

Morria: verbo intransitivo

de cansaço: adjunto adverbial de causa

Morria de cansaço: predicado verbal

PRONOMES PESSOAIS COM FUNÇÕES DE OBJETOS		
ME, TE, SE, NOS, VOS	Objeto direto Objeto indireto	Ela não me viu. Isto não me pertence.
O(S), A(S)	Objeto direto	Ela não o viu mesmo.
LHE(S)	Objeto indireto	Isto não lhe pertence.
ELE(S), ELA(S)	Objeto, se for preposicionado: Direto Indireto	 Ele ama aos pais. Isto pertence a ela.

33. OBJETO DIRETO PREPOSICIONADO

Alguns verbos transitivos diretos, por eufonia, razões estilísticas ou para evitar ambiguidades, podem aparecer com preposição.

Dessa forma, temos:

Amar a Deus.

Amar = verbo transitivo direto (amar alguém ou algo), e não verbo transitivo indireto

a Deus = objeto direto preposicionado, e não objeto indireto

A seguir, uma lista de alguns verbos e das preposições que os acompanham:

PRINCIPAIS REGÊNCIAS DE ALGUNS VERBOS			
Verbo	**Regências**	**Significados**	**Exemplos**
Assistir	intransitivo	morar	Laís assiste em Piracicaba.
	transitivo direto	cuidar, assessorar	A enfermeira assistiu o doente.
	transitivo indireto (preposição "a")	ver	Assistimos ao filme.
	transitivo indireto	caber	Assiste-nos tomar uma decisão.
Aspirar	transitivo direto	inspirar, sugar	Aspiro ar puro. O aparelho aspirou todo o pó.
	transitivo indireto (preposição "a")	desejar, almejar	Aspiro a um novo cargo na empresa.
Agradar	transitivo direto	fazer um agrado, um carinho	Vovó Theresa gosta de agradar o neto.
	transitivo indireto	ser agradável	Nesta loja, sempre agradamos aos clientes.

Aconselhar	transitivo direto	dar conselhos	Aconselho-o a fazer isto.
	transitivo indireto		Aconselho-lhe fazer isto.
Agradecer	transitivo direto e indireto	ser grato	Agradeceu o presente à esposa.
Aguardar	transitivo direto	esperar	Aguardávamos o espetáculo.
	transitivo indireto		Aguardávamos pelo espetáculo.
Atender	transitivo direto	deferir, receber em algum lugar	Atendeu o meu pedido.
	transitivo indireto	tomar em consideração, prestar atenção	Atendeu ao meu pedido.
Atingir	transitivo direto	alcançar	Minha paciência atingiu o limite.
Antipatizar	transitivo indireto	nutrir antipatia por	Antipatizo com ela.
Chegar	intransitivo	vir, atingir certo lugar	Chegamos a Salvador.

Certificar	transitivo direto e indireto	avisar, atestar	Certifico-o de minha decisão. Certifiquei-me de que estava certo.
			Certifico-lhe que será aceito. Certificou a secretária do fim do novo imposto.
Custar	transitivo indireto	ser difícil, ser custoso	Custou a ele uma decisão.
	transitivo direto e indireto	causar	Isto custou muito a todos.
Desobedecer	transitivo indireto	não se submeter à autoridade, à ordem de	Desobedecemos às ordens.
Dignar-se	transitivo indireto	aceitar com concessão	Dignou-se de ajudar-me.
Esquecer	transitivo direto	antônimo de lembrar (-se)	Esqueci o livro.
	transitivo indireto (preposição "de") – quando pronominal	antônimo de lembrar (-se)	Esqueci-me do livro. <u>Observação:</u> O pronome pode ser omitido antes de verbo no infinitivo. Esquecemos de comprar o presente.

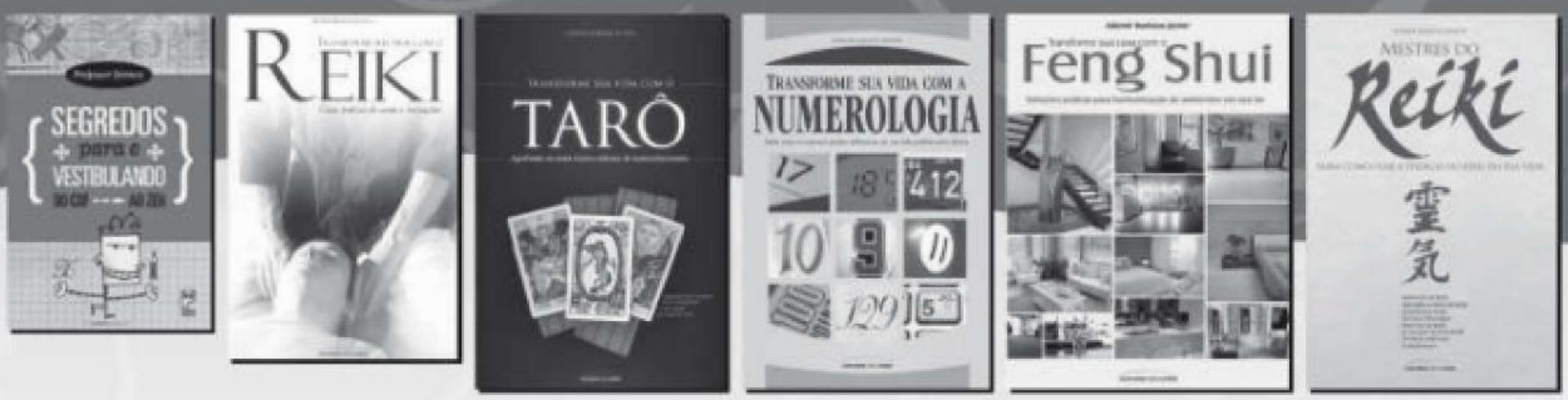
Faltar	transitivo indireto	ausentar-se, inexistir	Faltou à aula. Faltam a ela os requisitos necessários.
Informar	transitivo direto e indireto	comunicar, avisar, dar informação	Informou os pais da novidade. Informou aos pais a novidade.
Implicar	transitivo direto	causar, acarretar	Isto implicará consequências diversas.
	transitivo direto e indireto	envolver, comprometer	Implicou o padrinho em confusão.
	transitivo indireto	antipatizar	Implica com as crianças o tempo todo.
Ir	intransitivo	dirigir-se	Fomos a São Paulo.
Lembrar	transitivo direto	antônimo de esquecer (-se)	Lembrei a data.
	transitivo indireto (preposição de) – quando pronominal	antônimo de esquecer (-se)	Lembrei-me da data.
	transitivo direto e indireto (preposição "de")	recordar	Lembrei a eles a importância do presente.

Namorar	transitivo direto	manter relacionamento com alguém	João namora Maria.
	intransitivo	fazer/ter companhia a/de namorados	João namora com sua irmã. (Ambos saem juntos para namorar seus pares.)
Obedecer	transitivo indireto	submeter-se à autoridade, à ordem de	Obedecemos às ordens.
Pagar	transitivo direto	quitar algo	Paguei a conta.
	transitivo indireto (preposição "a")	fazer pagamento a alguém	Paguei a ele. Observação: Paguei a conta ao padeiro.
Preferir	transitivo direto e indireto	ter preferência por	Prefiro salgado a doce.
Presidir	transitivo direto	ser o responsável primeiro de	Presidiu o congresso.
	transitivo indireto		Presidiu ao congresso.
Proceder	transitivo indireto	realizar	Procedeu ao início das festividades.

Querer	transitivo direto	desejar	Quero um presente!
	transitivo indireto	estimar, querer bem	Quero-lhe bem!
Renunciar	transitivo direto	abdicar	Renunciou o cargo.
	transitivo indireto		Renunciou ao cargo.
Reparar	transitivo direto	consertar	Reparei a máquina.
	transitivo indireto	observar	Reparei em suas atitudes. Reparei para suas atitudes.
Simpatizar	transitivo indireto	nutrir simpatiza por	Simpatizo com ela.
Suceder	transitivo indireto	substituir	Um rei sucede a outro.
Visar	transitivo direto	mirar	O arqueiro visou o alvo.
		assinar, rubricar	Arianna visou o recibo?
	transitivo indireto	almejar, objetivar	Viso a um novo cargo na empresa.

O AUTOR

Ademir Barbosa Júnior (Dermes) é pesquisador e autor de diversos livros. Mestre em Reiki, tarólogo e numerólogo, foi confirmado Ogã de Oxum no Ilê Iya Tundé (Itanhaém, SP), no Candomblé Vegetariano, sob orientação de Iya Senzaruban, com a dijina de Tata Obasiré (lê-se "Obaxirê"), em virtude das brincadeiras e molecagens no Ilê ("Obasiré": "o rei da brincadeira/festa"). Atualmente é umbandista, filho da Tenda de Umbanda Caboclo Pena Branca e Mãe Nossa Senhora Aparecida, em Piracicaba, SP. Terapeuta holístico, ex-seminarista salesiano, com vivência em casas espíritas, participa amorosamente do diálogo ecumênico e inter-religioso e mantém uma coluna sobre Espiritualidade no sítio http://mundoaruanda.com. É mestre em Literatura Brasileira pela Universidade de São Paulo, onde também se graduou em Letras.



DERMES

Terapias holísticas

Projetos culturais e editoriais

prof.dermes@yahoo.com.br

EDICASE
publicações

A MAIOR VARIEDADE DE SEGMENTOS DE REVISTAS DO BRASIL!

PRESTIGIE SEU JORNALEIRO!

COMPRE NAS BANCAS E REVISTARIAS DE TODO BRASIL.

CULINÁRIA • ARTESANATO • PASSATEMPOS • DIDÁTICAS • PIADAS
MÚSICA • SAÚDE • RELIGIÃO • E TUDO MAIS O QUE VOCÊ IMAGINAR!